

Livros didáticos são analisados

Capacitar técnicos das secretarias estaduais de Educação do Nordeste para analisar e aplicar os critérios que serão adotados para a compra dos livros didáticos pelo Ministério da Educação é o principal objetivo do treinamento que está sendo ministrado no Torre Palace Hotel e vai até dia 27.

O treinamento faz parte do Projeto de Educação Básica para o Nordeste que prevê a compra, somente para o Nordeste, de cerca de 26 milhões de livros didáticos para uso em 1995. A licitação para a compra dos livros está sendo feita pela Fundação de Assistência ao Estudante (FAE), em dois estágios.

Ontem foi o último dia de recebimento de amostras de livros didáticos. Estão inscritas 21 editoras, com 183 propostas. A abertura das proposta está marcada para o dia 28, às 9h, no auditório da FAE. A partir do dia 21 de fevereiro, os livros começarão a ser avaliados por essa equipe que está sendo treinada, e somente depois da avaliação pedagógica será feita a avaliação de preços. Para 1994 estão previstos recur-

sos de 52 milhões e 106 mil dólares para a aquisição de material educacional.

O coordenador do Projeto de Educação Básica para o Nordeste e diretor do Departamento de Desenvolvimento de Sistema de Ensino do MEC, José Parente Filho, explicou que o Banco Mundial prevê investimentos, somente para a região, no valor de 418 milhões de dólares. O custo total do projeto, que será implantado em cinco anos, disse ele, está orçado em 736 milhões de dólares.

O projeto, afirma Parente, tem três objetivos básicos: o de melhorar a qualidade de ensino na região; alcançar a melhoria das taxas de aprovação e do nível de rendimento dos alunos de 1^a a 4^a séries e implantar novos padrões de gestão educacional.

Ao final do projeto, concluiu Parente, o Governo assumirá sozinho a compra dos livros didáticos. Além dos livros utilizados em sala de aula, estão sendo adquiridos também livros suplementares, para a formação de bibliotecas públicas nas escolas.